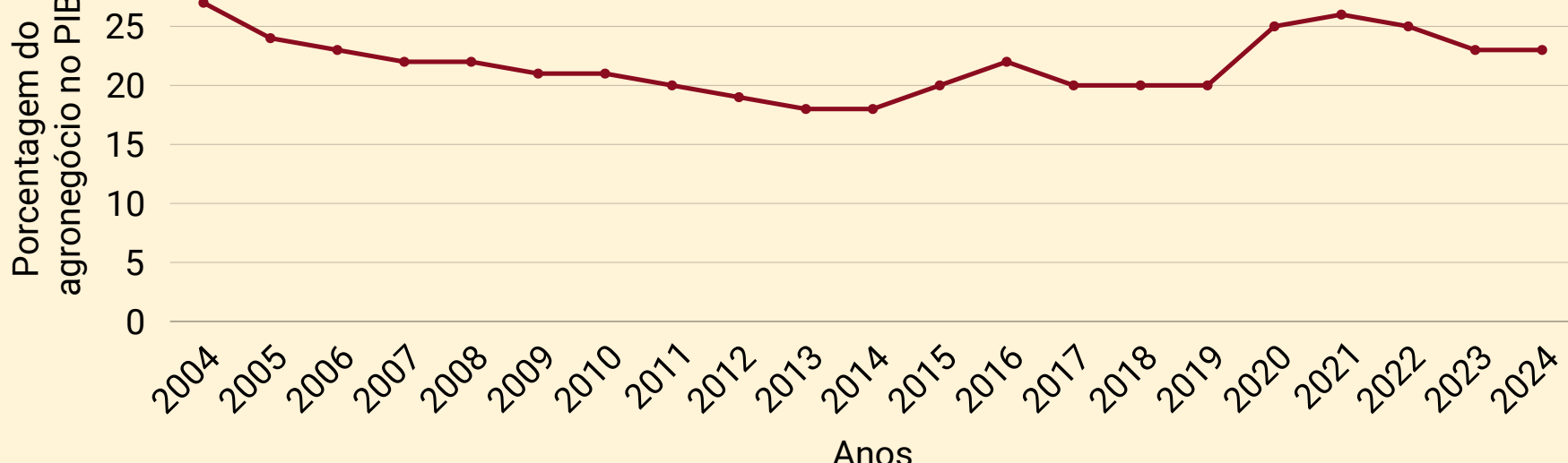


## Participação do Agronegócio na Política Externa brasileira: Um balanço dos últimos 20 anos

Dezembro de 2025

Esse número aborda a participação do agronegócio na política externa brasileira ao longo dos últimos 20 anos, destacando seu papel como um dos principais vetores econômicos e diplomáticos do país. A crescente inserção internacional do setor esteve associada à ampliação de sua contribuição ao PIB e à expansão das exportações. Esse movimento consolidou o Brasil como uma das maiores potências agroexportadoras do mundo e tornou o agronegócio elemento central na formulação da política externa.

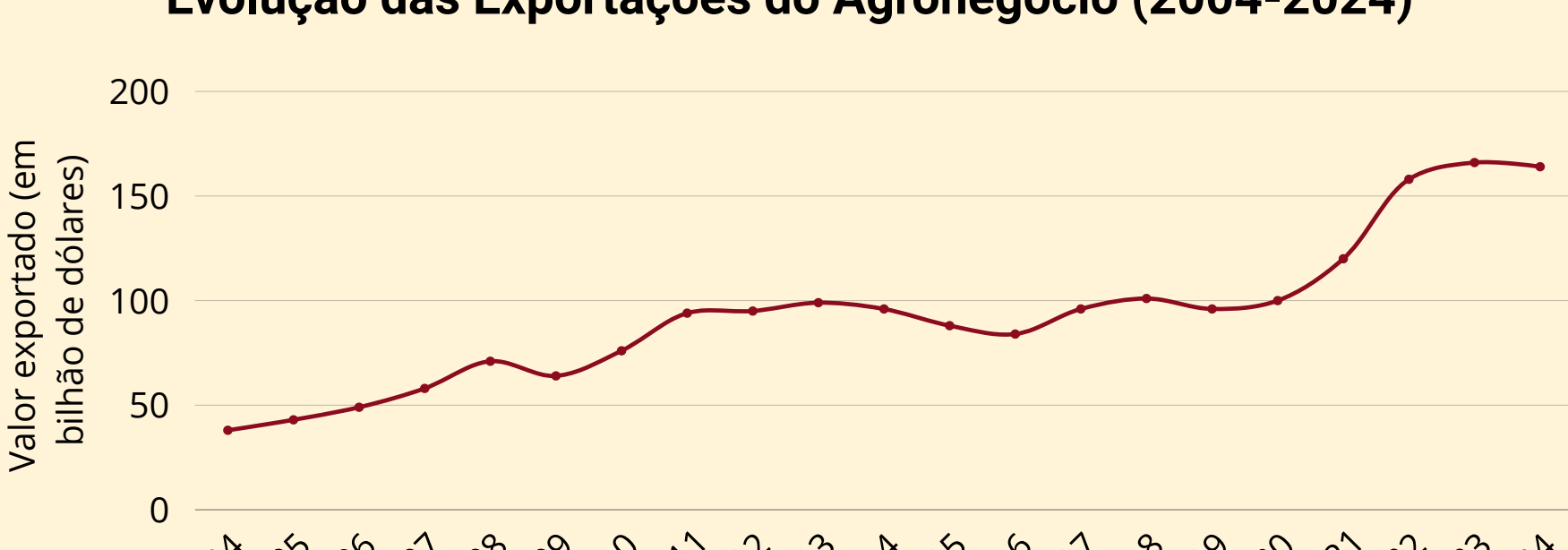
### Participação do Agronegócio no PIB Brasileiro (2004-2024)



Fonte: Cepea/CNA

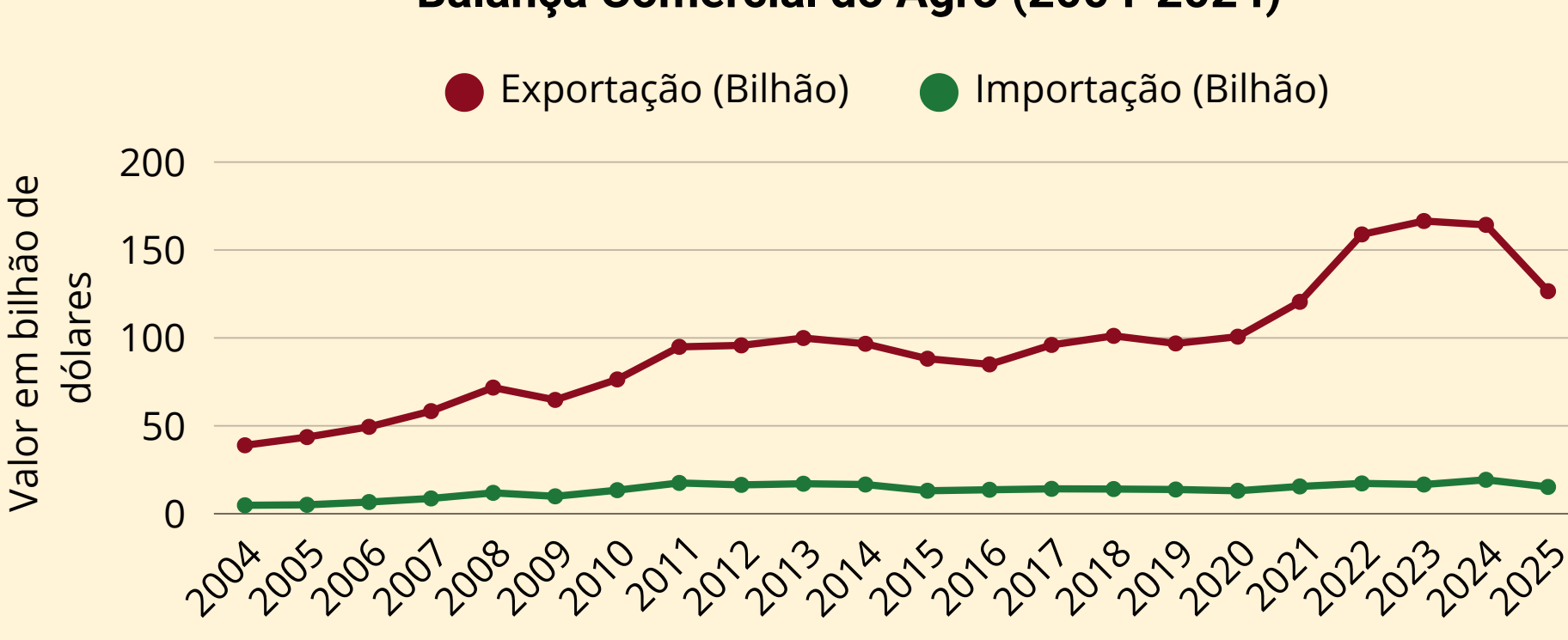
\*Os dados acima incluem toda a cadeia produtiva do agronegócio, o que difere de outras metodologias, por exemplo do IBGE, que considera apenas o setor agropecuário primário.

### Evolução das Exportações do Agronegócio (2004-2024)



Fonte: Agrostat

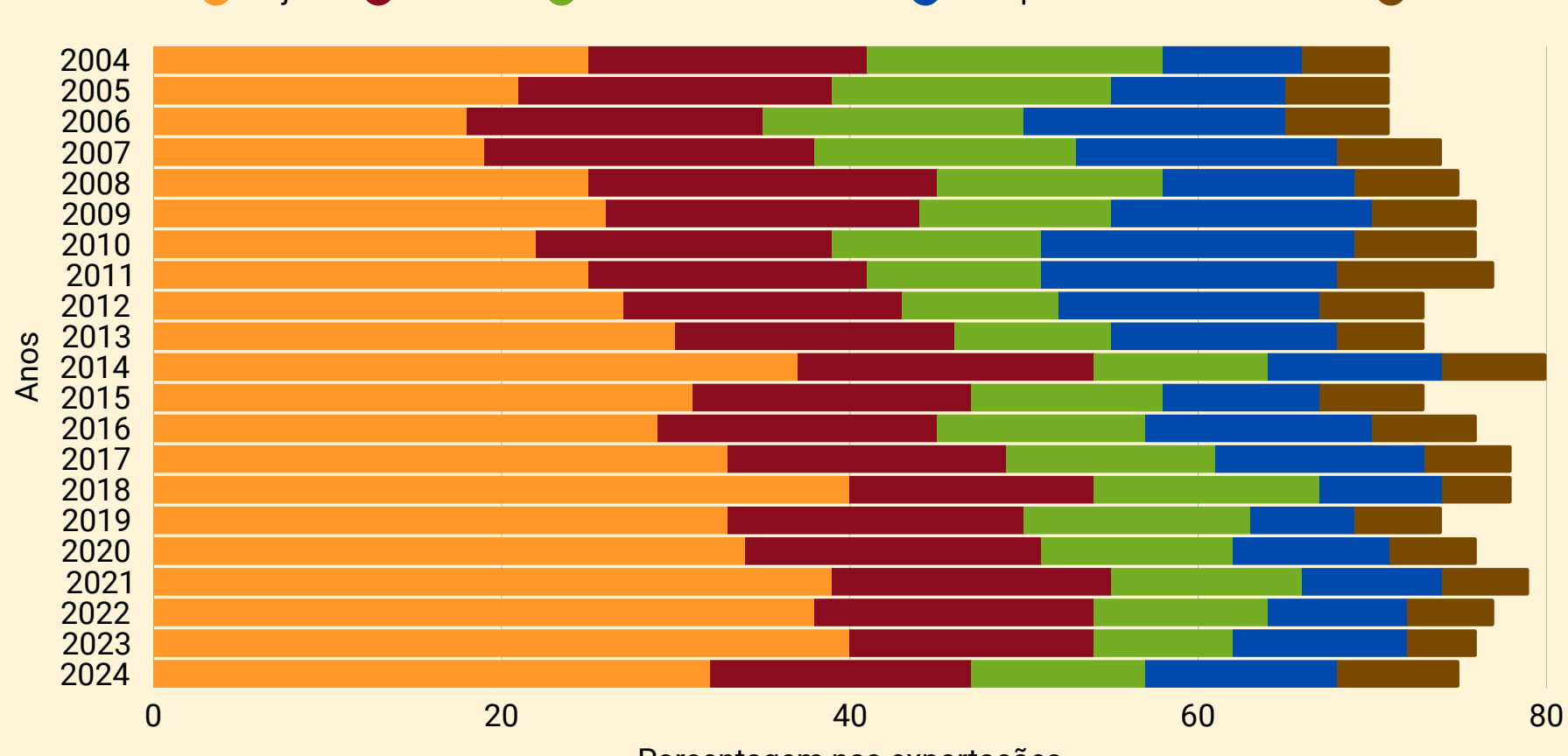
### Balança Comercial do Agro (2004-2024)



Fonte: Agrostat

Entre os principais produtos exportados, a soja manteve posição de destaque, respondendo por cerca de 32% das vendas externas em 2024, seguido pelas carnes, produtos florestais, o complexo sucroalcooleiro e o café.

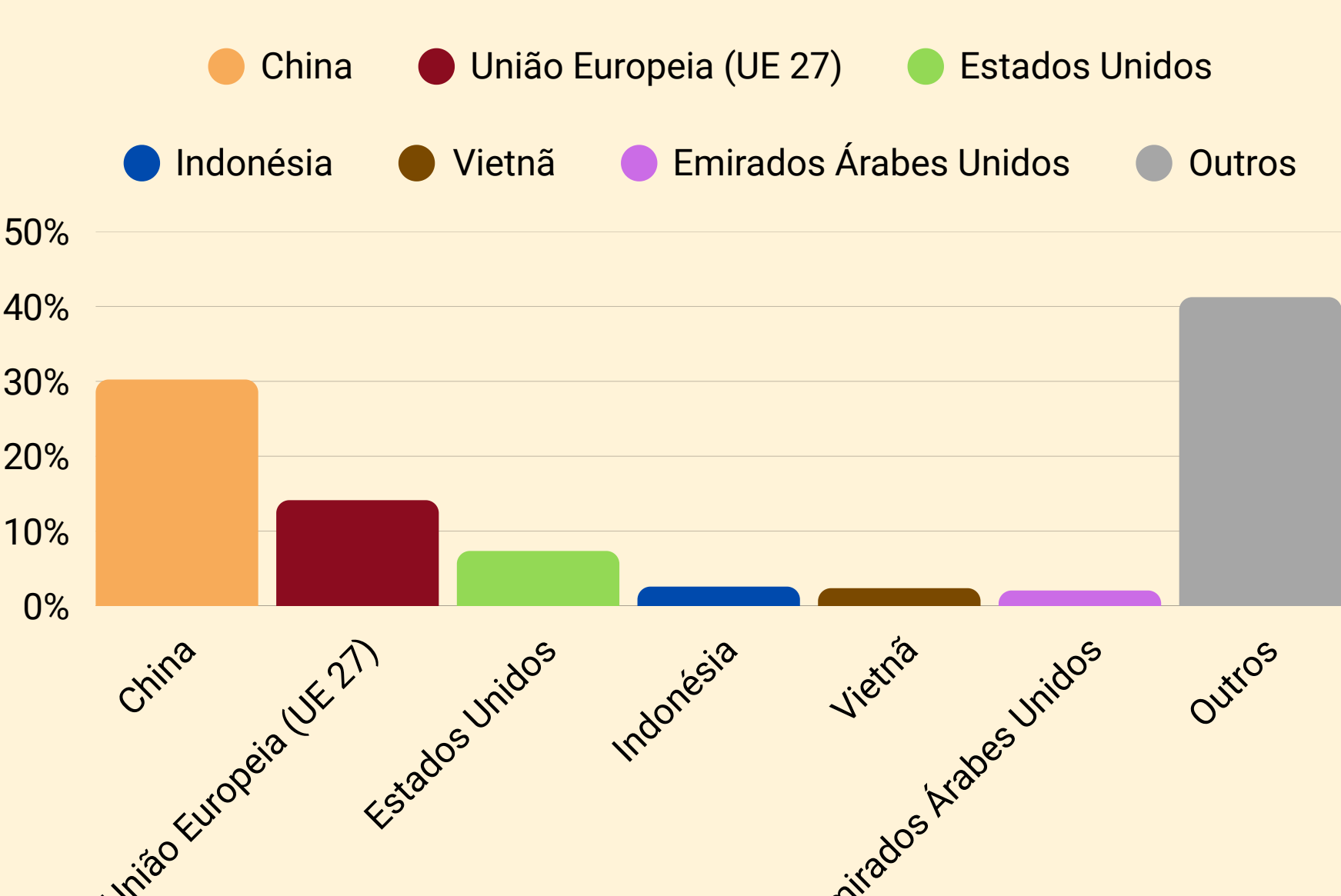
### Produtos mais exportados (2004-2024)



Fonte: Agrostat

A diversificação da pauta agroexportadora foi acompanhada por uma reconfiguração dos destinos comerciais: a China tornou-se o principal parceiro, absorvendo em torno de 30% das exportações do setor, enquanto a União Europeia e os Estados Unidos mantiveram relevância como mercados estratégicos. A balança comercial do agronegócio registrou superávits crescentes no período, com saldo superior a US\$100 bilhões anuais a partir de 2020, reforçando a importância do setor para o equilíbrio das contas externas do país, como vemos neste gráfico dos maiores parceiros em 2024.

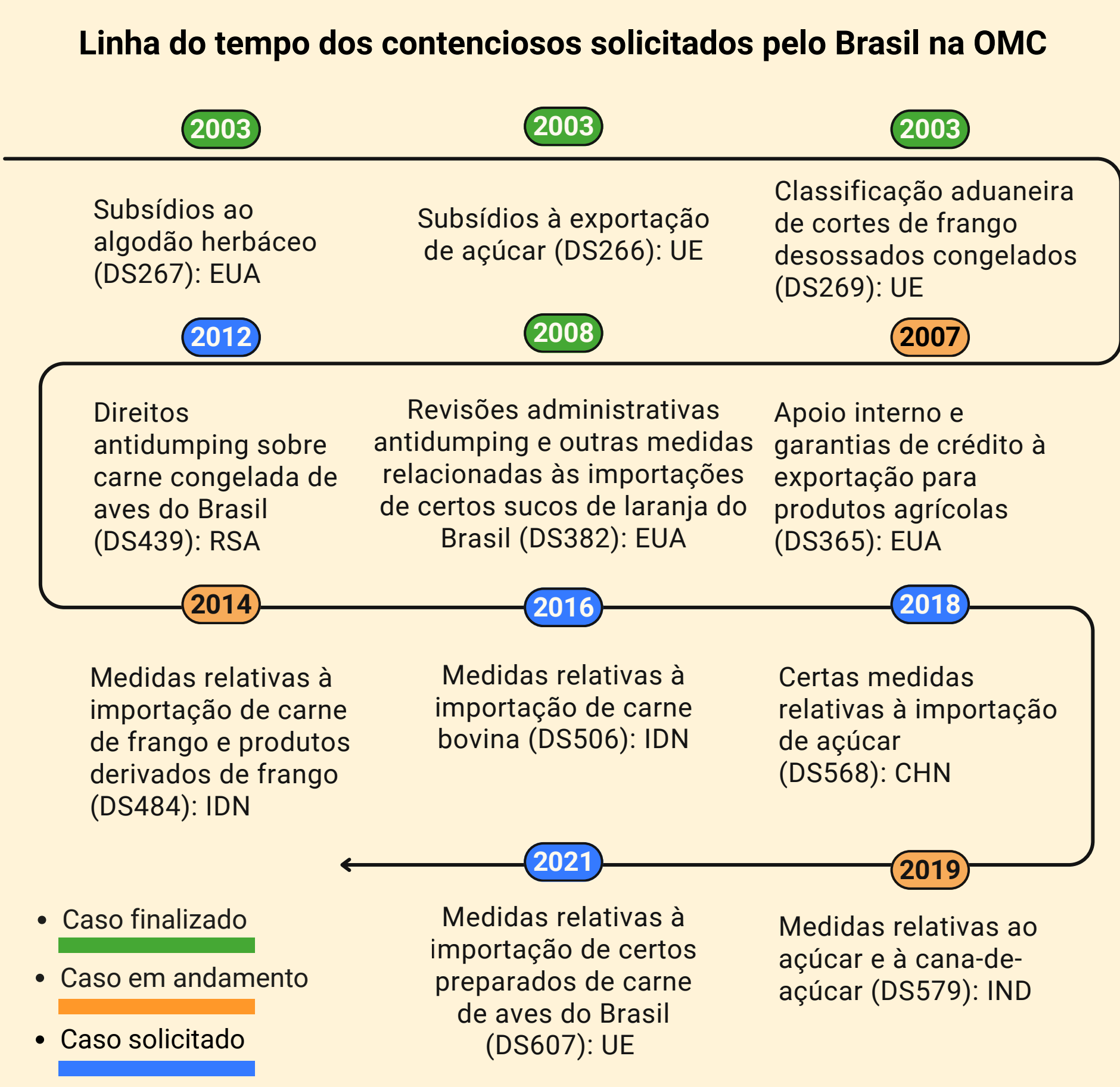
### Principais parceiros comerciais: exportação (2024)



Fonte: Agrostat

No campo diplomático, o Brasil consolidou uma agenda ativa em defesa de seus interesses agrícolas, participando de negociações na Organização Mundial do Comércio (OMC) e em diversos fóruns multilaterais. Entre os 14 contenciosos comerciais em que o país esteve envolvido desde 2000, 11 tiveram relação direta com produtos agropecuários, envolvendo disputas com Estados Unidos, União Europeia, Índia, Indonésia e China.

### Linha do tempo dos contenciosos solicitados pelo Brasil na OMC



Fonte: OMC

Diante da expansão econômica e comercial do setor, torna-se central compreender o papel da diplomacia do agronegócio, que pode ser entendida como o emprego dos instrumentos da política externa para impulsionar os objetivos econômicos e comerciais do setor agrícola, desde a abertura e diversificação de mercados internacionais até a condução de negociações e disputas que favoreçam a competitividade dos produtos brasileiros no exterior.

### Referências:

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). **PIB do Agronegócio Brasileiro**. São Paulo: Esalq/USP. Disponível em: <https://www.cepea.org.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>. Acesso em: 13 dez. 2025.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **Agrostat: estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro**. Brasília, DF. Disponível em: <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/Agrostat/Agrostat.html>. Acesso em: 13 dez. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC). **Documentos Oficiais**. Genebra. Disponível em: <https://www.wto.org>. Acesso em: 13 dez. 2025.

### PRODUÇÃO

Beatriz Kraucs (Bolsista FAPERJ), Guilherme Cadei, Letícia Rodrigues (Bolsista PIBIC-UERJ), Maria Clara Xavier, Viviane Bueno e Lucas Giusti

### COORDENAÇÃO

Ghaio Nicodemos (NEAAPE-UERJ)  
Fernanda Nanci (PPGRI-UERJ)